

# PROJETO MENINOS DO LAGO

04/12/2019

Relatório Atividade – Set a Nov/2019

**MISSÃO:** “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

# Projeto meninos do lago

## Sumário

<b>1. SÍNTESE</b> .....	<b>2</b>
1.1 Dados do Projeto.....	2
1.2 Visão, principais valores e missão.....	2
1.3 Objetivos, metas e meios de avaliação.....	3
<b>2. AÇÕES REALIZADAS EM SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO 2019</b> .....	<b>24</b>
2.1 SETEMBRO.....	24
2.2 OUTUBRO .....	29
2.3 NOVEMBRO.....	30
<b>3. ENCERRAMENTO</b> .....	<b>36</b>

## 1-SÍNTESE

### 1.1 Dados do Projeto

**Conveniada:** Instituto Meninos do Lag – IMEL

**Convênio nº:** 4500051073 - **Objeto:** Desenvolvimento do Projeto Meninos do Lago

**Execução:** 01/09/2019 a 30/11/2019 - **Vigência:** 01/12/2018 a 30/11/2023 (60 meses)

**Total de Beneficiários:** Slalom: 146 crianças e adolescentes da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, prioritariamente residentes na Vila C e Bairro Morumbi, de idades entre 07 a 17 anos. Caiaque Polo: 440 crianças e adolescentes entre 06 a 17 anos da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, sendo que seus atendimentos serão Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira. Paracanoagem: 14 atletas portadores de necessidades especiais.

### 1.2 Visão, principais valores e missão

**VISÃO:** O Projeto Meninos do Lago se dedica à divulgação da cultura do olimpismo e à preparação de atletas e árbitros residentes em Foz do Iguaçu para representarem com excelência o Brasil na modalidade de Canoagem Slalom a nível nacional e internacional.

**PRINCIPAIS VALORES:** Educação, responsabilidade ambiental, proteção, princípio da igualdade, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo.

**MISSÃO:** “preparar desportiva, ambiental e intelectualmente atletas e voluntários para representação brasileira nos Jogos Pan-americanos 2019 e 2023, Jogos Olímpicos 2020 e 2024, buscando sempre atingir o nível de excelência nos demais eventos internacionais. Os atletas e voluntários do Projeto Meninos do Lago devem inspirar a sociedade, em especial os jovens, a adotar os ideais olímpicos e aspirar sempre a excelência no esporte e em suas vidas”.

### 1.3 Objetivos, metas e meios de avaliação

Abaixo estão descritos os objetivos e metas, bem como a avaliação processual que se espera do projeto. Os tópicos foram distribuídos conforme a relação de similaridade para facilitar o relatório de ações executadas.

OBJETIVOS PREVISTOS	METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS
<p>1.3.1 Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas serão estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;</p> <p>1.3.2 14 atletas de Paracanoagem</p> <p>1.3.3 Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.4 Promover a consciência ecológica do público alvo;</p>	<p>1.3.5 Descobrir e incentivar talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.6 Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;</p> <p>1.3.7 Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;</p> <p>1.3.8 Estimular a frequência e motivação escolar dos beneficiados;</p> <p>1.3.9 Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas;</p> <p>1.3.10 Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;</p> <p>1.3.11 Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;</p> <p>1.3.12 Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais proporcionar condições de participações internacionais;</p> <p>1.3.13 Promover socialmente os atletas através do esporte.</p>	<p>1.3.14 Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;</p> <p>1.3.15 Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;</p> <p>1.3.16 Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocados, em suas respectivas categorias nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023;</p> <p>1.3.17 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;</p> <p>1.3.18 Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;</p> <p>1.3.19 Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional de qualquer natureza.</p>
<b>AVALIAÇÃO PROCESSUAL – Meios de Avaliação</b>		
Relatórios mensal de frequência e desempenho esportivo		
Avaliações anuais físicas e clínica		
Resultados de torneios preparatórios e competições oficiais		
Rendimento escolar através das apresentações dos respectivos boletins		

- **1.3.1 OBJETIVOS PREVISTOS. Socialização de 586 crianças e jovens carentes com potencial desportivo para ingresso nas categorias de base da Canoagem Slalom. Estes atletas estudantes da rede pública de ensino e estarão divididos em nove turmas, com visão estratégica para representatividade nacional masculina e feminina nos principais eventos internacionais em especial para os Jogos Olímpicos 2020 e 2024;**

Alguns incautos possuem enormes dificuldades em entender o real significado de trabalho social através do esporte e até mesmo a exata definição de “socialização”, causando algumas distorções que levam ao colapso de ações exclusivas e não inclusivas que seria o verdadeiro objetivo final, simplesmente porque veem no paradoxo financeiro do usuário o principal fator definidor de participação.

Há que se entender que quando se falar em socialização através do esporte existe a necessidade de se distanciar do paradoxo financeiro, pois isso pode ferir de morte a filosofia de vida mais sagrada que é o próprio olimpismo.

Socialização nada mais é que a assimilação de hábitos característicos de um grupo social. É todo o processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria. Segundo Durkheim, o indivíduo precisa e depende da sociedade e esta só existe em razão dos indivíduos. É evidente que nesta relação devem surgir regras e normas como meios de coerção social para manter o equilíbrio desta relação. Estas, por sua vez, afetam o indivíduo que passa a ter liberdade condicionada, ora as atendendo, ora transgredindo-as, podendo gerar conflitos por este não exercer satisfatoriamente o seu papel social.

A socialização é um processo de “educação” dos indivíduos (não confundir com escolarização) onde se pretende ensinar através de outros indivíduos que estão nesta sociedade há mais tempo. Essa relação educacional ocorre de duas formas: **Educação Formal**, onde estão inseridas as relações mais superficiais, profissionais que dizem respeito às normas, as regras, ao aprendizado dos fundamentos e **Educação Informal** onde ocorrem as relações mais íntimas, afetuosas, amigáveis nas redes sociais, passeios, cinemas e etc.

Oferecer gratuitamente a possibilidade da prática de inúmeras modalidades desportivas onde JAMAIS os usuários ou seus familiares teriam condições de investir na aquisição de equipamentos ou nos itinerários de ida e vinda de treinos e competições, é promover o acesso ao seletivo e tão desejado grupo da sociedade olímpica. Porém neste importante processo de socialização é necessário que se entenda da impossibilidade de se excluir os mais abastados que também fazem parte ou querem ingressar nesta sociedade. O âmago desta sociedade não permite ser esvaquiada por classificações financeiras. Aliás, diga-se de passagem, aqui não deve haver o receio de perder a socialização em virtude da possibilidade de investimentos pessoais.

Evidentemente que quando se define o público alvo como sendo **586 crianças e jovens carentes estudantes da rede pública de ensino** estará se comprometendo com o patrocinador neste atendimento. Entretanto, não se coaduna com os princípios mais sólidos do esporte, cercar a possibilidade de novos ingressos nesta sociedade, independentemente das castas sociais, principalmente se para os mais abastados a prática do esporte também seja impossibilitado por falta de espaço propício. Faz parte desta sociedade desportiva o convívio e prática entre todos os cidadãos.

O intuito do “Instituto Meninos do Lago” é inserir na sociedade da canoagem e no difícil e seletivo grupo da sociedade olímpica o público alvo do projeto social homônimo, promovendo a convivência harmoniosa e pacifista entre ricos, pobres, pretos, brancos, pardos, católicos, protestantes, ateus, homens, mulheres, gays e todos os demais gêneros humanos. Com a mudança de postura do comando da Itaipu Binacional, oxalá tenha chegado a hora de oferecer, através de novos projetos, a prática da canoagem aos funcionários e familiares dos funcionários da Empresa.

O quantitativo em qualquer projeto de canoagem vai ser sempre muito dinâmico e difícil de manter números estáveis, visto que este esporte sofre muita influência das intempéries e também diante do fato de não ser muito confortável para o seu praticante. O certo é que sem a participação efetiva e incentivo das Diretoras dos Centros de Convivência dificilmente será possível alcançar e manter a meta de 586 crianças e jovens da rede pública de ensino.

Aliás, diga-se de passagem, esse quantitativo somente foi inserido no Plano de Trabalho após reunião nas dependências da Itaipu Binacional entre IMEL, IB e Secretários de Esporte e Educação de Foz do Iguaçu, onde houve a anuência e comprometimento do Município com o Projeto. Infelizmente, porém, em alguns Centros está havendo apoio incondicional e em outros não. Isso fica evidente através dos relatórios presenciais abaixo.

Está agendado para o mês de fevereiro de 2020 a formalização através de “Acordo de Cooperação” entre IMEL e Município de Foz do Iguaçu visando deixar claro para todos os Diretores envolvidos nos Centros de Convivência o real papel das instituições no Projeto Meninos do Lago. Com isso se pretende manter estável o quantitativo de atletas nos locais de execução das atividades.

➤ **Centro de Convivência Arnaldo Isidoro de Lima - Itaipu C:  
Implantação: 11 de março de 2019**

Meta quantitativa 110 atletas

Em 03/09/2019 = 114 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

Atual em 04/12/2019 = 70 atletas → **63,63% da META**

Status: Quase nenhum aluno participante é do Centro de Convivência. A Diretora não se mostra disposta a divulgar e participar da modalidade.

AVALIAÇÃO/FREQUENCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Vila%20C%20-%20Novembro.pdf>

➤ **Centro de Convivência Darci Pedro Zanatta – Morumbi  
Implantação 15 de abril de 2019**

Meta quantitativa 110 atletas

Em 03/09/2019 = 102 atletas → **92% DA META QUANTITATIVA**

Atual em 04/12/2019 = 111 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

Status: Houve mudança de Diretora no comando do Centro Comunitário, porém sempre com boa Receptividade

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Morumbi%20-%20Novembro.pdf>

➤ **Centro de Convivência Clóvis Cunha Vianna - Lagoa Dourada**  
**Implantação 20 de maio de 2019**

Meta quantitativa 60 atletas

Em 03/09/2019 = 69 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

Atual em 04/12/2019 = 66 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

Status: A meta inicial era também de 110 atletas, porém como existem poucos alunos no Centro e o Professor estar disponível para atender apenas no período da tarde, reduziu-se a meta para 60 atletas com o compromisso de se atender no período noturno o bairro vizinho de TRÊS LAGOAS com outros 60 atletas.

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Lagoa%20Dourada%20-%20Novembro.pdf>

➤ **Centro de Convivência Leonel de Souza Brizola – Três Lagoas**  
**Implantação 02 de setembro de 2019**

Meta quantitativa NÃO PREVISTA = 60 atletas

Em 03/09/2019 = FASE DE IMPLANTAÇÃO

Atual em 04/12/2019 = 55 atletas → **91,66% DA META QUANTITATIVA**

Status: Outro Centro com muito bom apoio da Direção e que muito provavelmente vai engrenar em 2020, devendo ultrapassar consideravelmente a meta.

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

[http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Tr%C3%AAs%20Lagoas%20-%20Novembro%20\(1\).pdf](http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Tr%C3%AAs%20Lagoas%20-%20Novembro%20(1).pdf)

➤ **Centro de Convivência Francisco Bupas - Porto Meira:**  
**Implantação 06 de maio de 2019**

Meta quantitativa 110 atletas

Em 03/09/2019 = 111 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

Atual em 04/12/2019 = 98 atletas → **89,09% da META**

Status: Diretor Elizeu é muito proativo e incentivador da canoagem. Todavia teve licença para tratamento médico por período de três meses o que originou perda de alunos. É o Centro onde houve maior receptividade por parte da direção local e dos pais dos alunos, de forma que deverá ser o núcleo de caiaque polo mais participativo do Projeto. A grande dificuldade de mais cadastramentos está na ausência de exames médicos.

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Bupas%20-%20Novembro.pdf>

➤ **Centro Chute para o Futuro - Porto Belo**  
**Implantação 02 de setembro de 2019**

Meta quantitativa NÃO PREVISTA = 110 atletas

Em 03/09/2019 = 37 atletas

Atual em 04/12/2019 = 92 atletas → **83,63% DA META QUANTITATIVA**

Status: A canoagem neste local não estava previsto inicialmente, porém verificando a dificuldade junto ao Centro de Convivência da Vila C e a necessidade de conseguir colocar mais atletas faixas amarelas no Canal Itaipu, houve a necessidade de se buscar outras opções para o cumprimento da meta quantitativa. O Projeto Um Chute para o Futuro é extremamente bem conceituado junto ao Município de Foz do Iguaçu e o casal que gerencia o núcleo faz de tudo para que os seus alunos estejam presentes em todas as atividades.

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Porto%20Belo%20-%20Novembro.pdf>

➤ **Canal Itaipu – Canoagem Slalom**  
**Início das atividades 11 de março de 2019**

Meta quantitativa 146 atletas

Em 03/09/2019 = 37 atletas → **25% DA META QUANTITATIVA**

Atual em 04/12/2019 = 41 atletas → **28% DA META QUANTITATIVA**

Status: \*\*\*Esta meta será alcançada no final do próximo ano, quando os novos alunos conseguirem passar para a faixa amarela, visto que a intenção, também por questão de segurança, é levar para o Canal Itaipu apenas atletas faixas amarelas em diante. Os faixas brancas deverão iniciar suas atividades nas piscinas dos Centros Comunitários.

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Canal%20-%20NOVEMBRO.pdf>

→ **Resumo da meta quantitativa prevista de 586 atletas:**

	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	BAIRRO	SITUAÇÃO	03/09/2019	04/12/2019
1	Centro de Conv Arnaldo Izidoro de Lima	Itaipu C	OK	114	70
2	Centro de Conv Darci Pedro Zanat	Morumbi	OK	102	111
3	Centro de Conv Clóvis Cunha Vianna	Lagoa Dourada	OK	69	66
4	Centro de Conv Leonel de Souza Brizola	Três Lagoas	OK	0	55
5	Centro de Conv Francisco Bubas	Porto Meira	OK	111	98
6	Centro Chute para o Futuro	Porto Belo	OK	37	92
7	Canal Itaipu	Itaipu Binacional	OK	37	41
			<b>TOTAL</b>	<b>486</b>	<b>533</b>
			<b>META</b>	<b>82%</b>	<b>90%</b>

➤ **1.3.2 OBJETIVOS PREVISTOS. Atendimento de 14 atletas de Paracanoagem**

Com objetivo de completar o número bastante expressivo para a modalidade de canoagem de 61 atletas, foram inseridas neste ano de 2019 as categorias de Caiaque Polo e Paracanoagem. De forma muito bem conduzida pelo Professor e Fisioterapeuta Guto Mazine, a Paracanoagem já pode ser considerada um sucesso pela própria Confederação Brasileira de Canoagem, pois com **17 atletas** o IMEL se transformou no Clube com o maior número de paratletas do Brasil.

Evidentemente este público ainda não está capacitado para participar das competições, porém, já para o próximo ano, estão previstas as presenças em alguns eventos oficiais e os resultados qualitativos também começarão a aparecer.

Meta quantitativa = 14 atletas

Em 03/09/2019 = 16 atletas

Atual em 04/12/2019 = 17 atletas → **META QUANTITATIVA SUPERADA**

AVALIAÇÃO/FREQUÊNCIA:

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Paracanoagem%20-%20Novembro.pdf>

➤ **1.3.3 OBJETIVOS PREVISTOS. Análise do histórico e acompanhamento escolar dos beneficiados;**

O Projeto Ideal seria a presença de pedagogas acompanhando passo a passo a evolução escolar de todos os atletas e um espaço apropriado nos locais de treino para cobrança das tarefas diárias. Isso, porém, não é possível pelo fator financeiro. Entretanto, o fato de não haver profissionais preparados para essa árdua tarefa, não significa dizer que exista qualquer menosprezo junto a este objetivo proposto ao Patrocinador. Pelo contrário, o atleta para ingressar no Projeto Social fica ciente de que existe um regulamento onde a escolarização é fator prioritário. Ao assinarem a ficha de inscrição os pais e alunos tomam ciência que:

“A natureza das atividades, segundo estabelecido pelo art. 3º, incisos II e III e parágrafo único, da Lei 9.615/98, é de desporto de participação e rendimento de modo não profissional, sendo que a filiação atlética será realizada através do Instituto Meninos do Lago - IMEL, entidade de prática desportiva, com personalidade jurídica própria, especialmente criada para legitimação da participação dos atletas nos eventos nacionais e estaduais. INSTITUTO MENINOS DO LAGO CNPJ:14.525.879/0001-08 Avenida Pedro Basso, 647 Sala 03 – Bairro Alto São Francisco – Foz do Iguaçu - PR - CEP 85.863-756 Telefones: (45) 3027-2051 / (45) 3027-2052 O aluno deverá aceitar e acatar a metodologia de ensino, o Regimento Interno e as demais normas desportivas expostas em: <http://www.canoagem.org.br/meninosdolago/>, bem como os princípios norteadores do desporto previstos na Lei 9.615/98, Constituição Federal e normas expedidas pelo Comitê Olímpico Brasileiro”.

No Regimento Interno a exigência é categórica:

#### “XII - DOS ESTUDOS

Art. 17 – O IMEL não visa a promoção de esporte profissional em virtude de que a canoagem não é considerada modalidade profissional no Brasil, a teor da Lei 9.615/98. O objetivo maior é transformar pequenos atletas em grandes “cidadãos” envolvidos com a filosofia do olimpismo aplicada em sua educação. A educação no sentido mais amplo da palavra é o principal valor das ações propostas e a escolarização, no mínimo até completar 18 anos, é obrigatória sendo que o atleta terá que frequentar a escola e obter notas suficientes para aprovação anual.

Parágrafo único: A reprovação escolar implicará na exclusão momentânea do atleta do Projeto por um período de 6 meses. Após esse período, se não houver notas vermelhas em seu boletim poderá retornar de imediato. Entretanto, se as notas continuarem vermelhas a sua permanência estará condicionada à autorização expressa dos pais (menores de 18 anos) e aprovação da Comissão Técnica.

Art. 18 - Em períodos de provas e exames, os atletas poderão ser dispensados dos treinos com a anuência dos respectivos técnicos”.

Como já dito anteriormente a socialização nada mais é que a assimilação de hábitos característicos de um grupo social. É todo o processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria. Evidentemente nesta relação deve haver regras e normas como meios de coerção para manter o equilíbrio da relação social. Estas, por sua vez, afetam o indivíduo que passa a ter liberdade condicionada, ora as atendendo, ora transgredindo-as, podendo gerar conflitos por este não exercer satisfatoriamente o seu papel social.

No Projeto Meninos do Lago a todo momento é cobrado a apresentação dos boletins escolares e o comprometimento com a escolarização sendo que a permanência ou não do atleta no Projeto, ***independentemente de seus resultados desportiv*** , se dá anualmente no mês de janeiro, quando todos os participantes são obrigados a refazerem suas respectivas matrículas apresentando o boletim de conclusão de ensino do ano anterior.

#### ➤ **1.3.4 OBJETIVOS PREVISTOS. Promover a consciência ecológica do público alvo;**

A socialização dentro do olimpismo ou da família “canoagem” começa irremediavelmente pela conscientização ecológica. Cada vez mais (mesmo que ainda seja pouco) o esporte e seus personagens lutam pela causa que na verdade nada mais é que manter os seus “escritórios” limpos. Preservação de rios, matas e montanhas significa, em sentido restrito, manter de forma ativa várias modalidades desportivas inseridas nos Jogos Olímpicos de Verão e, principalmente, de Inverno, onde praticamente todas as modalidades são realizadas ao ar livre.

É evidente que, por motivos óbvios, se promove a prática da canoagem em locais limpos. A preservação ambiental é a assimilação de hábito característico deste grupo social pois não existe nada mais perigoso para um canoísta do que remar em rios ou lagos poluídos, bem como onde exista superpopulação de animais perigosos de forma que ao adentrar nesta sociedade a quarta regra do **Termo de Compromisso** dispõe:

“As atividades do Projeto Meninos do Lago serão desenvolvidas em Piscinas, Rios e Lagos, com graus de dificuldades e profundidades variáveis (muitas vezes em águas profundas). A prática da canoagem é considerada atividade ecologicamente correta e procura ser realizada em locais de natureza preservada e em boas condições de equilíbrio, sem a presença de nenhuma superpopulação de animais peçonhentos ou perigosos. Entretanto, nestes locais é perfeitamente possível encontrar várias espécies de animais, peixes e plantas da fauna e flora brasileira que podem ocasionar algum tipo de acidente, como por exemplo, capivaras, jacarés, cobras, aranhas, arraias, piranhas, abelhas, urtigas e outras que fazem parte da flora e fauna brasileira e que são espécies comumente existentes em todos os rios brasileiros, assim como no Lago Itaipu, estando expressamente proibida a aproximação do atleta ou o extermínio de exemplares acima citados. Portanto é perfeitamente previsível que em algum momento o atleta tenha contato visual com alguns destes animais ou outros não mencionados, porém os organizadores deixam clara a INEVITABILIDADE deste possível encontro casual, pois não existe possibilidade legal e ambiental de se retirar os animais, peixes ou plantas da natureza”.

**AVALIAÇÃO:** Como fazer para medir se esse princípio inerente aos “principais valores” do Projeto vendido ao patrocinador está ou não sendo executado?

Na verdade, este tema faz parte do processo através do qual o indivíduo se torna membro funcional da comunidade da canoagem, devendo, por obrigação, assimilar a cultura que lhe é própria. Aliás, também de passagem é bom que se diga, a própria patrocinadora Itaipu Binacional dá especial ênfase ao tema, colocando um grupo de competentes profissionais para ensinar e divulgar esta matéria e a impressão que se tem é que o não aceite deste importante auxílio oferecido pela patrocinadora, significará a ausência do apoio financeiro pois tal projeto não se coadunará com a socialização pretendida e apoiada.

Mais uma vez repetindo Durkheim, o indivíduo precisa e depende da sociedade e esta só existe em razão dos indivíduos. Quer fazer parte da sociedade da canoagem? Depende do IMEL ou da patrocinadora Itaipu Binacional para isso? Só existe uma forma para isso: aprender a cultura que lhes é próprias. Isso é socialização. Trata-se do processo de “educação formal” onde se pretende ensinar

através de outros indivíduos que estão nesta sociedade há mais tempo, as regras e os fundamentos para se praticar esse esporte.

Infelizmente ainda existem regiões onde se pratica a canoagem e os hábitos salutareos não estão plenamente difundidos na cultura local, principalmente quando eventos são realizados nas regiões norte e nordeste do Brasil, onde existe uma preocupação macro com o meio ambiente, porém parece ser prática comum à comunidade jogar latas, garrafas e sacos plásticos nas margens dos rios. Em várias oportunidades, os atletas do IMEL se dispuseram à limpeza local após a realização dos eventos e, durante o acontecimento esportivo, solicitando o apoio de todos no sentido de não sujar o ambiente.

Resumidamente a medição de êxito é bastante subjetiva e está inserida nas ações diárias dos participantes do projeto, não sendo possível vislumbrar números que demonstrem a efetividade deste preceito. O que se pode afirmar é que nenhum atleta foi punido por desrespeito ao meio ambiente e que quando um copo plástico foi jogado, a atenção foi chamada e o gesto corrigido. Aos poucos os membros dessa sociedade serão autodidatas do tema e multiplicadores de gestos ambientalmente corretos.

➤ **1.3.5 METAS QUALITATIVAS. Descobrir e incentivar novos talentos em todas as modalidades da Canoagem Slalom, Paracanoagem e Caiaque Polo;**

Aqui reside a essência do Projeto. O mesmo foi criado com o apoio do Comitê Olímpico Brasileiro e Confederação Brasileira de Canoagem objetivando descobrir e formar talentos olímpicos para o Brasil visando os “possíveis” Jogos Olímpicos Rio 2016. O planejamento estratégico foi muito bem executado, ao ponto de já em 2012 ter encaminhado para os Jogos Olímpicos de Londres a caçula da Delegação Brasileira, Ana Sátila Vieira Vargas, com apenas 16 anos de idade. Em 2016 ela estava novamente, agora acompanhada de outro atleta IMEL, Felipe Borges.

Para os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020, Ana Sátila já está classificada novamente e agora participará de duas categorias, K1 e C1, sendo que nesta é uma das favoritas, pois terminou o Ranking Internacional na terceira posição.

Embora ainda jovens, Ana Sátila e Felipe Borges estão sendo seguidos de perto por uma nova geração que vem surgindo em Foz do Iguaçu. E, sem nenhum medo de errar, ao finalizar o ano de 2023, a não ser que surja um talento incomum nos demais núcleos ou que o Canal Itaipu fique sem água por longos períodos, TODOS os atletas brasileiros participantes dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, poderão ser do Instituto Meninos do Lago. Pelo menos é isso que os gráficos matemáticos têm demonstrado.

**AValiação:** O Ranking Nacional de Canoagem Slalom é o principal avaliador da evolução técnica dos atletas. Através dele são realizados vários cálculos onde é possível verificar se determinado atleta de acordo com a sua idade está na média ou acima da média dentro de patamares já identificados anteriormente. <http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/ranking/id/49>

Com base na evolução técnica é possível apontar como jovens promessas:

Daniela Sofia	K1/C1F	PR	08/08/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Milena Sofia	K1/C1F	PR	01/08/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Lauani Teixeira Machado	K1/C1F	PR	21/04/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Gabriel Henrique de Genaro	K1M	PR	08/02/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
João Victor Wessner Vieira	C1M	PR	01/08/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Edmar Queiroz de Borba	C1M	PR	07/07/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Gerson Terres de Oliveira Junior	C1/K1M	PR	04/01/2010	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Guilherme S Dias Rodrigues	K1MSR	PR	22/06/2000	FOZ DO IGUAÇU IMEL

Guilherme, Edmar, João Victor e Daniela, vão estar entre os principais atletas do Brasil no próximo quadriênio e com grandes chances de Paris 2024. Gerson e Milena, embora com idade muito jovem, vêm atraindo a atenção de todos que trabalham com a Canoagem Slalom brasileira, visto que são imbatíveis, fazendo tempos superiores às categorias onde participam atletas de 12 e 13 anos. Se ambos não se desmotivarem por algum motivo qualquer, Gerson e Milena quando completarem a idade de 15 anos para participarem internacionalmente estarão inseridos no seletivo grupo dos melhores atletas do Brasil.

Quanto ao Caiaque Polo e Paracanoagem há que se criar parâmetros no momento que o IMEL começar a participar dos eventos, o que está previsto para acontecer no ano de 2020.

➤ **1.3.6 METAS QUALITATIVAS. Iniciar a formação de uma equipe forte para representar o Brasil nas Olimpíadas de 2020 e 2024;**

Aqui pode gerar certa confusão entre o Instituto Meninos do Lago e o Projeto Social/Desportivo Meninos do Lago. Quando se falar em representação olímpica, dificilmente o atleta estará dentro do limite de idade previsto no Plano de Trabalho do Projeto Meninos do Lago. Com a evolução técnica dos principais atletas brasileiros nesta modalidade, será muito difícil que surja um jovem, abaixo de 18 anos, em condições de desbancar os mais experientes. É possível, porém pouco provável.

Em assim sendo há que se entender que muito embora grande parte do mérito esteja na formação dentro do Projeto Social, o atleta deverá deixar a sua vaga para outro no momento que completar 18 anos, conquistando a sua AUTONOMIA. Neste momento não há mais o que ser ensinado dentro da metodologia oferecida e apenas subsistirão aqueles que estiverem realmei

compromissados com o desempenho atlético, que é outro patamar de participação desportiva daquele proposto no Projeto Social.

**AValiaÇÃO:** Na página da Confederação Brasileira de Canoagem é possível encontrar alguns gráficos que demonstram a evolução dos principais atletas. Trata-se de um grande balizador técnico: <http://www.canoagem.org.br/equipepermanentedecanoagemslalom/?n0=Avalia%C3%A7%C3%B5es/Relat%C3%B3rios&nid=102&n1=Avalia%C3%A7%C3%B5es%20T%C3%A9cnicas&projeto=>

Para 2020 quem poderá estar presente nos Jogos Olímpicos:

Ana Sátila Vieira Vargas	K1FSR	PR	13/03/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Felipe Borges da Silva	C1MSR	PR	16/11/1994	FOZ DO IGUAÇU IMEL

Ambos são filiados ao Clube de Canoagem IMEL. Ambos fizeram parte do Projeto Social Meninos do Lago, porém ao completarem 18 anos deixaram suas respectivas vagas para outros atletas, de forma que nenhum dos dois nomes são mencionados nos relatórios das metas quantitativas.

Para 2024, quem devem ser os atletas que estarão representando o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris? Embora muito distante, a continuar pela evolução demonstrada nas planilhas excel, a aposta será pelos seguintes nomes:

Ana Sátila Vieira Vargas	K1FSR	PR	13/03/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Felipe Borges da Silva	C1MSR	PR	16/11/1994	FOZ DO IGUAÇU IMEL
Guilherme S Dias Rodrigues	K1MSR	PR	22/06/2000	FOZ DO IGUAÇU IMEL

➤ **1.3.7 METAS QUALITATIVAS. Iniciar a formação de equipe para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude de 2022;**

Mais uma grande e audaciosa meta para o Projeto Meninos do Lago, agora sim os atletas terão que estar ainda participando do Projeto pois somente podem participar desse megaevento atletas entre 15 e 16 anos, ou nascido entre 1º de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2007.

No início de 2020 será realizado uma avaliação física entre todos os atletas participantes do projeto, nascidos no ano 2006 e 2007, para início do processo de formação específica para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2022. Seis meninas e seis meninos com melhor potencial atlético deverão iniciar os trabalhos participando dos treinamentos no Lago Superior do Complexo da Piracema.

➤ **1.3.8 METAS QUALITATIVAS. Estimular a frequência e média escolar dos beneficiado**

Como já dito inicialmente, a escolarização é o principal valor inserido dentro do Projeto Meninos do Lago. Este tema é tratado com muita clareza e interesse do Instituto Meninos do Lago pois além de todas as benesses da educação no sentido mais amplo, a prática estudantil será utilizada como instrumento de treino, perfeito para auxílio da memorização, concentração, capacidade de raciocínio rápido e disciplina com horários que fazem parte de uma gama de fatores fundamentais para a Canoagem.

O atleta menor de idade que não estiver comprometido com a educação estudantil estará sendo negligente com os treinamentos da própria modalidade e poderá não ser aceito nas atividades pois, de outra sorte, o próprio Projeto estaria sendo conivente com uma ação que será extremamente prejudicial para o futuro do próprio atleta. O autocontrole e controle dos demais, o fair play e o respeito pelas regras, respeito aos pais, aos professores, aos treinadores, aos colegas, às instituições envolvidas, aos patrocinadores e etc estão dentro do contexto mais amplo da educação. A filosofia buscada será sempre de que: “não adianta ter campeões mundiais se estes campeões não estiverem educados para servirem de exemplos para as novas gerações da sociedade brasileira”.

É bem verdade, todavia, que no projeto ideal deveria haver pessoas capacitadas e estruturas apropriadas para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades escolares diárias como aconteceu no ano de 2013, quando se reduziu drasticamente o índice de reprovação escolar após a contratação de uma pedagoga que fazia o acompanhamento de todos os atletas e a inserção de uma norma no Regimento Interno que impede a continuidade no projeto em caso de reprovação escolar. Infelizmente, porém, diante da dificuldade de acesso às informações junto às instituições de ensino e a manutenção deste profissional habilitado para dar azo a esta necessidade de forma realmente eficaz, fez com que o atendimento deste tema fosse transformado em estímulos constantes e demonstração das regras que impedem o desleixo estudantil.

**AVALIAÇÃO:** Existe acompanhamento do percentual de reprovação escolar e de abandono escolar desde o ano de 2010 através de informações inseridas em gráfico exposto na página, porém é bom que se esclareça que este quadro pode não refletir de forma fidedigna, visto que traduz apenas a eficácia estudantil dos atletas que estiveram presentes no mês de dezembro. Ou seja, aqueles que desistiram do esporte antes do encerramento do ano letivo, não há como se exigir a averiguação final de rendimento escolar. Outrossim, o mês de dezembro é o mais complicado com relação ao índice presencial, pois é neste período que a maioria das famílias percebem que seus filhos necessitam de reforço escolar e os obrigam a abandonarem todas as demais atividades para concentração exclusiva nos estudos.

<http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/ACOMPANHAMENTO%20ESCOLAR.pdf>

➤ **1.3.9 METAS QUALITATIVAS. Inserir os princípios do olimpismo no cotidiano dos atletas:**

Segundo definição do Comitê Olímpico Brasileiro, a filosofia do olimpismo utiliza o esporte como instrumento para a promoção da paz, da união, e do respeito por regras, e adversários. As diferenças culturais, étnicas e religiosas são de grande importância nesta forma de pensar baseada na combinação entre esporte, cultura e meio ambiente.

O objetivo é contribuir na construção de um mundo melhor, sem qualquer tipo de discriminação, e assegurar a prática esportiva como um direito de todos.

A educação, a integração cultural e a busca pela excelência através do esporte são ideais a serem alcançados. O Olimpismo tem como princípios a amizade, a compreensão mútua, a igualdade, a solidariedade e o "fair play" (jogo limpo). Mais que uma filosofia esportiva, o Olimpismo é uma filosofia de vida. A ideia é que a prática destes valores ultrapasse as fronteiras das arenas esportivas e influencie a vida de todos.

Os princípios dessa filosofia se adquire através da convivência e participação desportiva onde o que mais importa é a busca incessante da excelência pessoal, conseguindo obter o máximo que lhe é possível através de exercícios físicos que será fundamental para a sua vida, independentemente de estar ou não no pódio. A excelência que se busca através do esporte, está muito longe de ser medida apenas através de resultados desportivos. O auge estará em pessoalmente vencer barreiras, antes aparentemente intransponíveis, vencendo primeiramente a si próprio e depois, se possível, os próprios adversários, de forma limpa, junto aos princípios da amizade, igualdade e solidariedade.

**AVALIAÇÃO:** a busca incessante da excelência desportiva desse projeto está retratada no impressionante número de medalhas nacionais e internacionais já conquistados até o momento que poderá ser facilmente encontrado nos seguintes links:

Resultados Nacionais:

<http://www.canoagem.org.br/meninosdolago/?n0=Resultados%20Nacionais&nid=214&projeto=>

Resultados Internacionais:

<http://www.canoagem.org.br/meninosdolago/?n0=Resultados%20Internacionais&nid=225&projeto=>

Para medição pessoal de cada atleta, a Confederação Brasileira de Canoagem faz uma tabela anual com a avaliação dos principais expoentes:

<http://www.canoagem.org.br/equipepermanentedecanoagemslalom/?n0=Avalia%C3%A7%C3%B5es/Relat%C3%B3rios&nid=102&n1=Avalia%C3%A7%C3%B5es%20T%C3%A9cnicas&projeto=>

Por último, para saber se os atletas IMEL estão participando ou não dos eventos, basta seguir os Rankings Nacionais Oficial e Iniciantes:

<http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/ranking/id/49>

➤ **1.3.10 METAS QUALITATIVAS. Despertar a consciência da comunidade em relação à importância da preservação do meio ambiente;**

A própria Itaipu Binacional desenvolve diversos trabalhos espetaculares sobre o tema, alguns de reconhecimento internacional, como é o caso do próprio Complexo da Piracema, onde está situado canal migratório para peixes, com mais de 10 km de extensão, possibilitando a desova de várias espécies a montante da barragem. Parte deste canal está situada a pista de competição para canoagem e rafting, ou seja, a prática da canoagem em Foz do Iguaçu faz parte de um contexto de preservação muito importante para a fauna de toda bacia do Rio Paraná, onde faz parte o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Com profissionais altamente capacitados dentro da Empresa, a Itaipu Binacional promove com certa constância palestras e passeios com a intenção de despertar cada vez mais a conscientização ecológica dos canoístas. Todavia, conforme já dito anteriormente, a assimilação de hábitos ecologicamente corretos é inerente à prática da canoagem, pois se trata de hábitos característicos deste grupo social. Aqui a passagem é bíblica: “diga-me com quem andas, que eu lhe direi quem és”. Trata-se do corolário de participar desse esporte. O simples fato de estar remando em águas limpas transformará o atleta e seus familiares em grandes defensores da preservação ambiental.

➤ **1.3.11 METAS QUALITATIVAS. Finalizar o período de 2019 a 2024 como sendo a melhor equipe do ranking nacional;**

Sem nenhuma falsa modéstia, o único local do Brasil que poderá concorrer com o Instituto Meninos do Lago será o Projeto Rio de Canoagem que é cópia do Projeto Meninos do Lago e provavelmente será lançado no ano de 2020 utilizando o Canal Olímpico de Deodoro.

O histórico do Ranking Nacional Oficial e de Iniciantes não deixa nenhuma margem de dúvidas de que, da forma que estão estruturados os demais núcleos de Canoagem Slalom existentes no Brasil atualmente, nenhum deles será páreo para disputar com o IMEL.

O que se discute agora é se essa superioridade é boa tanto para o Brasil como para o próprio IMEL. Ocorre o seguinte, nenhum time brasileiro consegue levar número tão expressivo de meninas como o time de Foz do Iguaçu, tampouco atletas de várias idades, fazendo com que a somatória dos pontos faz com que os resultados se distanciem muito dos demais chegando ao cúmulo deste ano de 2019 o saldo de pontos do IMEL dos iniciantes superar todos os demais clubes do Brasil juntos e o saldo de pontos das categorias oficiais ser praticamente o mesmo que todos os demais.

Esta superioridade está fazendo com que haja uma certa zona de conforto que não é interessante para o esporte nacional e muito menos para o próprio projeto, pois inibe a formação de

mais talentos. Por exemplo, hoje temos no projeto um menino de 9 anos que já é bi-campeão brasileiro da categoria até 12 anos e muito provavelmente continuará sendo até completar essa idade tamanha a diferença técnica com os demais. Isso já está acontecendo com uma menina que agora está completando 11 anos e já vem ganhando os brasileiros desde 9 anos e, muito provavelmente, vai vencer o ano que vem também.

Pelo fato de se levar normalmente apenas um atleta de cada categoria (máximo dois), o que está acontecendo é que ambas as vagas dos atletas citados já estão garantidas para as viagens, não havendo mais espaços para concorrentes da mesma categoria no ônibus. Assim, sem menosprezar a meritocracia conquistada arduamente, pois são os que mais treinam, o fato é que o Projeto tem potencial para construir vários talentos dessa idade ainda mais agora com essa ampliação quantitativa majestosa que foi realizada junto à Itaipu Binacional.

Mesmo que os demais talentos não cheguem a vencer os dois atletas citados, tranquilamente poderão chegar ao pódio de qualquer evento nacional de forma que parece ser razoavelmente interessante o IMEL começar a participar dos eventos desportivos nacionais, com dois os três times: IMEL 1, IMEL 2 e IMEL 3, cada um levando, no máximo 10 atletas.

Se partir para essa concepção haverá pontos positivos e pontos negativos. O pior deles é que muito provavelmente o Clube deixará de ser campeão e aí não conseguirá manter a meta prometida. Outro fator complicador é que a CBCa terá que rever a política de indicação para os bolsas atletas, indicando os atletas com base no Campeonato Brasileiro (principal prova do ano) e não mais nos rankings como é feito atualmente, sob pena de prejudicar os atletas IMEL.

Como fator positivo, o IMEL abriria a possibilidade para que todos os atuais 7 (sete) núcleos de canoagem hoje existentes em Foz do Iguaçu participassem dos eventos nacionais, fazendo um rodízio em cada competição. Além disso, cada núcleo teria que preparar 6 meninos e 6 meninas para cada viagem, ou seja, seria ótimo para avaliação dos trabalhos técnicos dos professores e iniciariamos um grande time júnior para o Brasil, visando o próximo ciclo olímpico. Além disso, estaria promovendo o conhecimento de outras culturas e regiões para mais atletas participantes. Tema a ser debatido com Itaipu Binacional e Confederação Brasileira de Canoagem.

AValiação: Ranking Nacional: <http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/ranking/id/49>

- **1.3.12 METAS QUALITATIVAS. Promover o conhecimento de várias regiões brasileiras através de participações nos eventos nacionais e proporcionar condições de participação internacionais;**

Neste ano de 2019, os atletas participaram apenas em Três Coroas, no Estado do Rio Grande do Sul. Local encantador que fica ao lado de Gramado e Canela, na serra gaúcha. Lá surgiu a modalidade no Brasil e anualmente atende o calendário oficial, pois a pista no Rio Paranhana é muito boa e já sediou o Campeonato Mundial no ano de 1997.

AValiação: Calendário Nacional:

[http://www.canoagem.org.br/calendario?extenso=&ano=2019&categorias\\_id=1&modalidades\\_id=15&entrar=Buscar](http://www.canoagem.org.br/calendario?extenso=&ano=2019&categorias_id=1&modalidades_id=15&entrar=Buscar)

➤ **1.3.13 METAS QUALITATIVAS. Promover socialmente os atletas através do esporte**

Bons resultados no esporte importa no reconhecimento de um protagonismo social que dificilmente seria encontrado pelo público alvo do Projeto. São vários os exemplos de grandes degraus possíveis de se galgar, sem limites para aqueles que se comprometerem realmente com o aprendizado e desenvolvimento. Apenas uma foto em 2019 resume bem até onde chegou Felipe Borges, um atleta com enormes reclamações das escolas em que frequentou no Bairro Morumbi, sendo várias vezes advertido e penalizado pelos diretores e hoje é ídolo, inclusive, dos antigos professores:



- **1.3.14 METAS QUANTITATIVAS. Disponibilizar 586 vagas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino da Cidade de Foz do Iguaçu, através das modalidades de Canoagem Slalom e Caiaque Polo;**

Esta meta somente será conquistada com a participação efetiva da Secretaria Municipal de Educação, pois o número é muito desafiante para a modalidade de canoagem. Trata-se do maior projeto desta modalidade no Continente Americano.

### →Resumo da meta quantitativa prevista de 586 atleta

	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	BAIRRO	SITUAÇÃO	03/09/2019	04/12/2019
1	Centro de Conv Arnaldo Izidoro de Lima	Itaipu C	OK	114	70
2	Centro de Conv Darci Pedro Zanat	Morumbi	OK	102	111
3	Centro de Conv Clóvis Cunha Vianna	Lagoa Dourada	OK	69	66
4	Centro de Conv Leonel de Souza Brizola	Três Lagoas	OK	0	55
5	Centro de Conv Francisco Bupas	Porto Meira	OK	111	98
6	Centro Chute para o Futuro	Porto Belo	OK	37	92
7	Canal Itaipu	Itaipu Binacional	OK	37	41
			<b>TOTAL</b>	<b>486</b>	<b>533</b>
			<b>META</b>	<b>82%</b>	<b>90%</b>

#### AVALIAÇÃO:

- (1) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Vila%20C%20-%20Novembro.pdf>
- (2) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Morumbi%20-%20Novembro.pdf>
- (3) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Lagoa%20Dourada%20-%20Novembro.pdf>
- (4) [http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Tr%C3%AAs%20Lagoas%20-%20Novembro%20\(1\).pdf](http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Tr%C3%AAs%20Lagoas%20-%20Novembro%20(1).pdf)
- (5) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Bupas%20-%20Novembro.pdf>
- (6) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Porto%20Belo%20-%20Novembro.pdf>
- (7) <http://www.canoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Vila%20C%20-%20Novembro.pdf>

- **1.3.15 METAS QUANTITATIVAS. Disponibilizar 14 vagas para atletas portadores de necessidade especiais na paracanoagem;**

Show de iniciativa que vai trazer em pouco tempo, vários resultados desportivos expressivos, porém, nada, absolutamente nada, nenhuma medalha conquistada vai ser possível superar a satisfação dos cadeirantes iguaçuenses em poder remar com sensação de liberdade que anteriormente parecia inacessível.

**AVALIAÇÃO:**

<http://www.anoagem.org.br/arquivos/ckfinder/files/Chamada%20Paracanoagem%20-%20Novembro.pdf>

- **1.3.16 METAS QUANTITATIVAS. Classificar os participantes entre os 10 primeiros colocado em suas respectivas categorias, nos Campeonatos Brasileiros de 2019, 2020, 2021, 2 e 2023;**

**INICIANTES:**

1	Milena Sofia Gerson Terres de Oliveira Junior [IMEL]	C2MXIN	PR	01/08/2008 04/01/2010	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Lauani Teixeira Machado Erick Eduardo de Souza Moreira	C2MXIN	PR	21/04/2008 02/05/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MXME		05/06	
1	Daniela Sofia [IMEL] Gabriel Henrique de Genaro [IMEL]	C2MXME	PR	08/08/2005 08/02/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Bruna da Silva Siqueira Gabriel dos Santos Borges	C2MXME	PR	15/09/2005 22/06/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Luany Rafaela Belo Kuhne Luide Teixeira Machado	C2MXME	PR	27/07/2006 26/08/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MXJR			
2	Ana Claudia da Silva Siqueira David Demitte	C2MXJR	PR	27/12/2003 26/01/2004	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Aline Jansson Vollmann Juan Gustavo Bordinhon Ferreira	C2MXJR	PR	15/03/2004 16/11/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Yasmin Amábile Quinhones Guilherme Izidoro Pereira	C2MXJR	PR	05/05/2004 11/10/2004	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MIN			
2	Gerson Terres de Oliveira Junior Erick Eduardo de Souza Moreira	C2MIN	PR	04/01/2010 02/05/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MME			
2	Gabriel dos Santos Borges Luide Teixeira Machado	C2MME	PR	22/06/2006 26/08/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
1	Milena Sofia	C1FIN	PR	01/08/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Lauani Teixeira Machado	C1FIN	PR	01/08/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Giovanna Bertelli Zanella	C1FIN	PR	01/08/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1FME		05/06	
1	Daniela Sofia	C1FME	PR	08/08/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Bruna da Silva Siqueira	C1FME	PR	15/09/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Luany Rafaela Belo Kuhne	C1FME	PR	27/07/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1FJR		01/04	

1	Yasmin Vichthoria A Moura [IMEL]	C1FJR	PR	22/05/2004	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Aline Jansson Vollmann	C1FJR	PR	15/03/2004	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Ana Claudia da Silva Siqueira	C1FJR	PR	27/12/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MIN		≥2007	
1	Gerson Terres de Oliveira Junior [IMEL]	C1MIN	PR	04/01/2010	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Erick Eduardo de Souza Moreira	C1MIN	PR	04/01/2010	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MME		05/06	
2	Gabriel dos Santos Borges	C1MME	PR	22/06/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Luíde Teixeira Machado	C1MME	PR	26/08/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MJR		01/04	
3	Juan Gustavo Bordinhon Ferreira	C1MJR	PR	16/11/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		<b>K1FIN</b>		<b>≥2007</b>	
1	Milena Sofia	K1FIN	PR	01/08/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Lauani Teixeira Machado	K1FIN	PR	21/04/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Giovanna Bertelli Zanella	K1FIN	PR	11/05/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1FME		05/06	
1	Daniela Sofia	K1FME	PR	08/08/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Bruna da Silva Siqueira	K1FME	PR	15/09/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Luany Rafaela Belo Kuhne	K1FME	PR	27/07/2006	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1FJR		01/04	
1	Ana Claudia da Silva Siqueira	K1FJR	PR	27/12/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MIN		≥2007	
1	Gerson Terres de Oliveira Junior [IMEL]	K1MIN	PR	04/01/2010	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Erick Eduardo de Souza Moreira	K1MIN	PR	02/05/2008	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MME		05/06	
1	Gabriel Henrique de Genaro [IMEL]	K1MME	PR	08/02/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MJR		01/04	
4	Juan Gustavo Bordinhon Ferreira	K1MJR	PR	16/11/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL

## OFICIAIS

		C2MX			
1	Maria Eduarda M Schlikmann Edmar Queiroz de Borba	C2MX	PR	10/10/2002 07/07/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Poliana Sofia Vinícius de Oliveira Sofia	C2MX	PR	28/09/2001 07/05/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Laura Beatriz M Haslvanter Gabriel Henrique da Silva	C2MX	PR	12/08/2000 03/09/1999	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Beatriz Souza Costa João Victor Vieira Wessner Vieira	C2MX	PR	21/07/2001 01/08/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
5	Gabriele Aparecida dos Santos Lucas Machado Louzada	C2MX	PR	08/08/2002 25/06/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MJR			
2	João Victor Wessner Vieira Edmar Queiroz de Borba	C2MJR	PR	01/08/2003 07/07/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C2MSR			
1	Jean Carlos da Silva Gabriel Henrique da Silva	C2MJR	PR	27/02/2000 03/09/1999	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1FJR			
1	Poliana Sofia	C1F	PR	28/09/2001	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Daniela Sofia	C1F	PR	08/08/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Maria Eduarda M Schlikmann	C1F	PR	10/10/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Beatriz Souza Costa	C1F	PR	21/07/2001	FOZ DO IGUAÇU IMEL
5	Gabriele Aparecida dos Santos	C1F	PR	08/08/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1FSR			
1	Ana Sátila Vieira Vargas	C1FSR	PR	13/03/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Omira Maria Estácia	C1FSR	PR	29/12/1999	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Ana Paula Fernandes Castro	C1FSR	PR	03/03/1997	FOZ DO IGUAÇU IMEL
5	Marina Souza Costa	C1FSR	PR	25/07/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
6	Laura Beatriz M Haslvanter	C1FSR	PR	12/08/2000	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MME			
2	Gabriel Henrique de Genaro	C1MME	PR	08/02/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MJR			
1	João Victor Wessner Vieira	C1MJR	PR	01/08/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL

3	Edmar Queiroz de Borba	C1MJR	PR	07/07/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		C1MSR			
1	Felipe Borges da Silva	C1MSR	PR	16/11/1994	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Leonardo Lucas Curcel	C1MSR	PR	14/09/1994	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1FME			
1	Daniela Sofia	K1FME	PR	08/08/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Bruna da Silva Siqueira	K1FME	PR	15/09/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1FJR			
1	Maria Eduarda M Schlikmann	K1FJR	PR	10/10/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Gabriele Aparecida dos Santos	K1FJR	PR	08/08/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1FSR			
1	Ana Sátila Vieira Vargas	K1FSR	PR	13/03/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
2	Omira Maria Estância	K1FJR	PR	29/12/1999	FOZ DO IGUAÇU IMEL
3	Marina Souza Costa	K1FSR	PR	25/07/1996	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Ana Paula Fernandes Castro	K1FSR	PR	03/03/1997	FOZ DO IGUAÇU IMEL
6	Laura Beatriz Monteiro Haslvanter	K1FSR	PR	12/08/2000	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MME			
1	Gabriel Henrique de Genaro	K1MME	PR	08/02/2005	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MJR			
3	Lucas Machado Louzada	K1MJR	PR	25/06/2002	FOZ DO IGUAÇU IMEL
4	Patricio Leo di Monaco	K1MJR	PR	15/05/2003	FOZ DO IGUAÇU IMEL
		K1MSR			
2	Guilherme S Dias Rodrigues	K1MJR	PR	22/06/2000	FOZ DO IGUAÇU IMEL

**AValiação:** <http://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/ranking/id/49>

➤ **1.3.17 METAS QUANTITATIVAS. Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos de 2020;**

Ana Sátilla Vieira Vargas já está garantida na sua “terceira” olimpíadas. Outros atletas com chances são Felipe Borges e Guilherme Schena Dias Rodrigues, ambos com chances, porém muito difícil devendo ficar em primeiros lugares nas seletivas nacionais e no Campeonato Pan-americano de 2020.

➤ **1.3.18 METAS QUANTITATIVAS. Classificar dois atletas para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2022;**

Meta que se iniciará a preparação no início do ano de 2020, através de vários exames físicos que serão realizados em atletas nascidos em 2006 e 2007.

➤ **1.3.19 METAS QUANTITATIVAS. Reduzir em 100% (cem por cento) a evasão escolar do público alvo, bem como condutas infracionais que possam ser punidas por instituição nacional qualquer natureza.**

Até o presente momento não houve nenhum caso de evasão escolar no Projeto Meninos do Lago, tampouco houve relato de repreensão por qualquer conduta infracional. Entretanto, essa meta será melhor esclarecida no mês de janeiro, quando então o histórico escolar deverá ser apresentado para o cadastramento no projeto.

## 2 – Ações Realizadas em setembro, outubro e novembro de 2019

### 2.1 SETEMBRO

Em 03 de Setembro iniciamos mais dois núcleos de canoagem, no Centro de Convivência Leonel de Moura Brizola, no bairro de Três Lagoas e no Chute para o Futuro, Porto Belo.





Encerrou-se no dia 15 de Outubro, na encantadora Cidade de Três Coroas, berço da Canoagem Slalom no Brasil, a 1ª Etapa da Copa Brasil 2019 que contou com a participação de 107 atletas dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Mais uma vez o Instituto Meninos do Lago fez bonito vencendo nas duas divisões oficiais, mas o que mais chamou a atenção dessa vez não foram os resultados gerais, mas sim os individuais de alguns atletas iniciantes que participaram da segunda divisão e que merecem atenção especial.



No dia 30 de Setembro realizamos um encontro nas dependências do Ecomuseu com todos os professores e gestores dos projetos, com a finalidade de apresentar e debater sobre a importância da definição e compreensão dos princípios e valores.



Treinos efetuados no mês de Setembro:

Canal da Itaipu



Arnado Isidoro (Vila C)



Darci Pedro Zanatta (Morumbi)



Clovis Cunha Viana (Lagoa Dourada)



Leonel Brizola (Três Lagoas)



Francisco Bubas (Porto Meira)



Chute para o Futuro (Porto Belo)



Paracanoagem



## 2.2 OUTUBRO

Em Outubro foi realizado o Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom, em Foz do Iguaçu, onde houve a inclusão no quadro de arbitragem dos nossos atletas da paracanoagem. Sem dúvida alguma, essa foi mais uma competição para entrar na história da Canoagem Slalom brasileira, pois foi a primeira vez que este esporte nacional pode contar com uma arbitragem inclusiva e isso somente foi possível em virtude das boas condições de acessibilidade existentes no Canal Itaipu.



No dia 14 de outubro, no Mirante do Canal Itaipu, o Coordenador do Projeto Meninos do Lago Argos Gonçalves Dias Rodrigues deu uma pequena palestra aos jovens atletas sobre os principais valores assumidos com a patrocinadora Itaipu Binacional, em especial a questão educacional no sentido mais amplo possível da palavra.



De 22 a 24 de outubro foi realizado no Canal Itaipu, em Foz do Iguaçu, a segunda etapa do Curso de Capacitação do Rescue 3 International realizado pelo Diretor Técnico da empresa Água Selvagem, Thomas Schörner.



### 2.3 NOVEMBRO

Dia 03 de novembro os atletas da paracanoagem do Instituto Meninos do Lago Waner Xavier da Silva e Angelina Rabelo, juntamente ao Treinador Guto Mazine, participaram de bate papo na biblioteca comunitária do bairro Cidade Nova, em Foz do Iguaçu, a convite dos acadêmicos da UNILA. O assunto foi Esporte e Cidadania, teve palestra, bingo e muitas ações de integração com a comunidade.



O projeto “Tá no Rumo” foi oficialmente lançado no dia 22, no Gramadão da Vila A, em Foz do Iguaçu. Além da exposição interativa, a campanha contou com o cine debate (a exibição do filme “Fala sério, mãe!”, seguida de debate com a comunidade). A exposição foi das 9h às 18h, e apenas para os maiores de 15 anos.



Participantes do quadro “Bem Verão”, produzido pela RPC de Foz do Iguaçu, tiveram uma manhã diferente nesta quinta-feira (28). Eles receberam aulas de canoagem com as feras do Instituto Meninos do Lago (Imel), que treinam no Parque da Piracema, na Itaipu. As gravações foram conduzidas pelo apresentador Anderson Frigo e equipe e devem ir ao ar no dia 13 de dezembro. Animação não faltou para a turma.



Treinos efetuados no mês de Novembro:

Canal da Itaipu



Arnaldo Isidoro (Vila C)



Darci Pedro Zanatt: (Morumbi)



Clovis Cunha Viana (Lagoa Dourada)



Leonel Brizola (Três Lagoas)



Francisco Bubas (Porto Meira)



Chute para o futuro (Porto Belo)



Paracanoagem



### 3 – Encerramento

Passaram-se 12 meses de Projeto sob a égide da nova Diretoria da Itaipu Binacional. Inicialmente com muito receio de continuidade visto tratar-se de mudança estrutural e até mesmo de visão de uma das maiores empresas do Brasil, além de, infelizmente, ser prática concorrente dos gestores não dar sequência a trabalhos bem estruturados que possam remeter a governos anteriores.

Felizmente o critério utilizado para continuidade foi realmente meritocrático. Um alívio para pretensões do Instituto Meninos do Lago e de outras instituições ligadas ao esporte, como a própria Confederação Brasileira de Canoagem, Comitê Olímpico Brasileiro e Secretaria de Esporte, que enxergam neste Projeto Iguaçuense a essência da base de uma modalidade olímpica nacional.

O Instituto Meninos do Lago passou da fase de ter que demonstrar o seu poder de transformação social através do esporte. Os resultados nacionais e internacionais são inquestionáveis. Todavia, isso não significa dizer que não há o que se melhorar. E essa nova gestão da Itaipu Binacional veio para demonstrar a necessidade de se aumentar a altura do “sarrafo”.

Socializar um menino ou uma menina através da canoagem significa inseri-los literalmente ao meio ambiente e, por conseguinte, às problemáticas que se relacionam ao tema. Por este motivo devem estar altamente preparados para zelarem e assim desfrutarem das benesses oriundas de um ambiente ecologicamente correto. Apesar de tratar-se de valor de fundamental importância dentro do Projeto Meninos do Lago, jamais foi dada tanta ênfase como o que está acontecendo agora através de ações da própria Patrocinadora que está realmente preocupada em melhorar a condição educacional disseminando conhecimento aos próprios professores que atuam diretamente com os atletas.

Repetindo o que já foi dito anteriormente, a estrutura de trabalho oferecida pela Itaipu Binacional e Município de Foz do Iguaçu são incomparáveis, sendo poucos os locais do mundo com condições de crescimento semelhantes. Dessa forma, estando os professores motivados e comprometidos com o crescimento pessoal e atlético dos participantes, já não existe mais nenhuma dúvida que a canoagem será uma grande ferramenta para o sucesso de muitos participantes. Basta haver comprometimento e dedicação.

Foz do Iguaçu, 10 de dezembro de 2019.

Willian Soares de Oliveira – Presidente  
p.p Magda Adriana Hida Couras  
Procuradora